

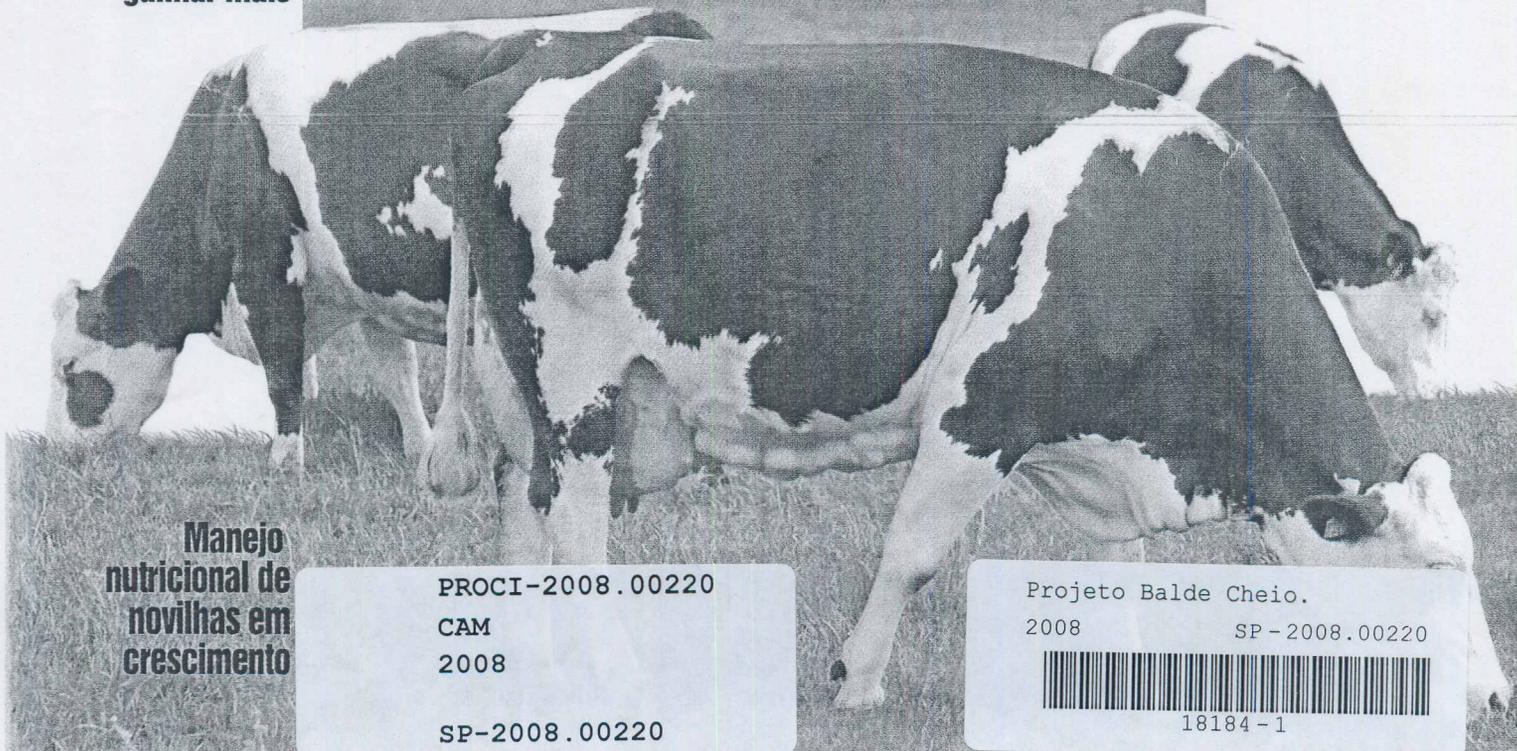
# BALDE BRANCO

**ENTREVISTA**  
Leite e meio ambiente, por  
**LUÍS FERNANDO LARANJA**

**A pecuária  
leiteira na  
França**

**Pequenos  
produtores se  
juntam para  
ganhar mais**

**Estratégias  
para reduzir  
CCS e melhorar  
qualidade**



**Manejo  
nutricional de  
novilhas em  
crescimento**

PROCI-2008.00220  
CAM  
2008  
SP-2008.00220

Projeto Balde Cheio.  
2008 SP-2008.00220  
  
18184-1

# INTENSIFICAR

**Acompanhamento constante do crescimento da forragem  
em vez de estabelecer períodos fixos de intervalos de pastejo.  
Especialista orienta quando e como adotar a prática**

## PROJETO BALDE CHEIO

Sou assinante de **Balde Branco** e leio a revista inteira. Através dela, fico muito satisfeito de saber que o agricultor familiar tem conseguido melhorar a qualidade de vida com tecnologia de baixo custo. Sei que para me manter na atividade leiteira terei que tomar medidas urgentes, mas para isso preciso de assistência técnica. O projeto Balde Cheio me parece o modelo mais adequado e eu já visitei propriedades que o adotaram. Gostaria muito de participar do Projeto. O que devo fazer?

**Edmilson da Silva Rodrigues**  
São José do Divino, MG

A resposta é dada pelo próprio coordenador do projeto, eng. agrônomo **Artur Chinelato, da Embrapa Pecuária Sudeste:**

"Fico feliz em saber que o sr. quer participar do Projeto Balde Cheio e aproveite a oportunidade para esclarecer a todos os produtores de leite que esse projeto não é de assistência técnica e, sim, de treinamento dos técnicos que atuam na extensão rural, sejam eles de entidades públicas ou da iniciativa privada. Uma propriedade no município de atuação desses extensionistas é utilizada com se fosse uma 'sala de aula prática', onde os conceitos de uma produção de leite intensiva, rentável e sustentável serão repassados a esses técnicos.

Para que o sr. seja atendido por uma dessas entidades que executam esse trabalho de assistência técnica, fundamental, diga-se de passagem, e sem o qual não teremos uma produção leiteira socialmente justa, com oportunidades para todos, sugiro ao sr., bem como a todos os produtores de Minas Gerais que também queiram fazer parte dessa grande família Balde Cheio, que entre em contato com Antônio Carlos Lima, da Faemg-Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, coordenador do trabalho. Para obter mais informações, faça contato pelo e-mail: antonio.lima@faemg.org.br ou pelo telefone: (31)3074-3047".

## CLIMA E O GADO HOLANDÊS

Gostaria de receber informações sobre a adaptação climática do gado Holandês no País. Estou

fazendo um trabalho de conclusão de curso e necessito destas informações.

**Roginele Silva**

O estresse calórico afeta as vacas de maior produção. Como os bovinos da raça Holandesa produzem mais leite, esses animais são mais suscetíveis às temperaturas elevadas. A pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, Maria de Fátima Ávila Pires, tem realizado pesquisas sobre a produção das vacas Holandesas em condições tropicais. Na Zona da Mata Mineira (região em torno de Juiz de Fora-MG), os trabalhos da pesquisadora identificaram um estresse moderado. A leitora encontrará outras informações no site da Embrapa Gado de Leite ([www.cnppl.embrapa.br](http://www.cnppl.embrapa.br)). Na seção "Informações Técnicas", clique no link "Zoneamentos". Em seguida, no link Zoneamento bioclimatológico da região sudeste do Brasil, para gado leiteiro utilizando o índice de temperatura e umidade. A leitora poderá também contatar a pesquisadora pelo e-mail: [fatinha@cnppl.embrapa.br](mailto:fatinha@cnppl.embrapa.br).

## CANA HIDROLISADA

Li com surpresa a resposta nesta seção sobre uso de cana hidrolisada, publicada na edição 527, na qual o pesquisador da Embrapa, Rodolpho de Almeida Torres, diz que não recomenda essa técnica. Penso que como formadora de opinião, **Balde Branco** poderia ouvir outras opiniões a respeito. Venho utilizando cana hidrolisada há algum tempo a partir de orientação de técnicos da Prodap (atual Exagro) e como produtor de leite tenho gostado da opção no trato de vacas de leite. **Reinaldo Guimarães**

A Embrapa Gado de Leite não possui dados de pesquisa sobre cana hidrolisada. No entanto, esse tem sido um assunto polêmico no meio técnico. A revista **Balde Branco** tem mantido uma postura neutra sobre o tema. Já

foram publicadas reportagens tanto sobre o uso tradicional da cana+uréia na alimentação do rebanho quanto sobre a adoção da cana hidrolisada.

## EFLUENTES NA ORDENHA

Como devo proceder para fazer o tratamento correto de efluentes da sala de ordenha?

**Reginaldo Rocha, Juiz de Fora-MG**

De acordo com **Aloísio Torres de Campos, engenheiro agrônomo e pesquisador aposentado da Embrapa Gado de Leite**, basicamente, são cinco tipos de efluentes produzidos em um sistema de produção de leite. A separação e caracterização desses efluentes ou resíduos são importantes para estabelecer o tipo de tratamento e de disposição adequados para cada um. São eles:

1. Efluente biodegradável da sala de ordenha (fezes e urina de animais e água de limpeza);
2. Efluente biodegradável do vaso sanitário (fezes e urina humana e água de descarga);
3. Efluente químico proveniente do chuveiro, lavatório e águas de limpeza do banheiro (água com resíduos de sabão e detergentes);
4. Efluente químico proveniente da lavagem dos equipamentos e utensílios de ordenha e do Tanque de Expansão (solução com detergentes ácido e alcalino);
5. Efluente químico do pedilúvio (solução com formol, sulfato de cobre e água).

O primeiro efluente deve ser tratado e manejado separadamente dos demais, pois, além de ser um ótimo adubo orgânico para produção vegetal, tem a propriedade de melhorar as características físicas, químicas e biológicas do solo, com significativa economia de fertilizantes químicos, que são insumos caros. Todo esterco (sólido ou líquido) produzido numa propriedade deve ser totalmente aproveitado para produção agrícola (pastagem, capineira, cana-de-açúcar, milho, sorgo etc.) com grandes benefi-

cios econômicos e ambientais.

O princípio fundamental para disposição correta de esterco de animais no solo, sem agredir o meio ambiente, é a sua distribuição uniforme em doses compatíveis com a capacidade de suporte de cada tipo de solo. Deve-se, portanto, evitar, de qualquer forma, a concentração de grandes quantidades de esterco em áreas reduzidas. O 2º, 3º e 4º efluentes devem receber tratamento anaeróbico numa fossa séptica ou tanque séptico com dois ou três compartimentos: no primeiro, é lançado somente o efluente 2, e no segundo compartimento são lançados os efluentes 3 e 4. No caso de se adotar três compartimentos no tanque séptico, reservar o 3º para receber o efluente 4, de maior volume.

O efluente do tanque séptico deve ser lançado em sumidouro ou em valas de infiltração no terreno de acordo com a vazão e as características físicas do solo. O 5º efluente, de pequeno volume, deve ser lançado e tratado num sumidouro adequadamente dimensionado, longe do alcance de cursos d'água e do lençol freático. É fundamental ressaltar que o tratamento e disposição desses efluentes devem seguir as normas técnicas vigentes. A contratação dos serviços de um profissional habilitado é sempre importante e indicada.

## SOBRE GADO GIR

Tenho interesse em criar gado Gir e preciso de algumas informações sobre maturidade e fertilidade sexual. A partir de que idade esses animais (machos e fêmeas) estão prontos para a reprodução? Qual a idade ideal e até quando eles são férteis?

**Manoel Fontes Ribeiro**

Segundo os pesquisadores da Embrapa Gado de Leite, a idade não é o fator mais importante, mas, sim, a condição corporal. A fêmea Gir está apta para a reprodução quando seu peso alcança uma média de 300 kg. Quanto ao macho, o ponto ideal fica entre 350 e 400 kg. O começo da atividade reprodutiva do gado depende principalmente do nível nutricional e da qualidade do manejo. Existem registros de vacas Gir com até 13 crias e idade fértil de 15 anos. Mas para se atingir um bom nível de melhoramento genético, o ideal é que a vaca seja descartada após cinco crias. Com um manejo adequado, deve-se renovar todo o rebanho a cada cinco anos para se obter um bom índice de seleção, estabelecendo-se uma taxa de descarte de 20% ao ano.

Brasil, referência mundial em tecnologia de produção de leite

**Embrapa**

Gado de Leite

31 anos a serviço dos brasileiros

[www.cnppl.embrapa.br](http://www.cnppl.embrapa.br)  
[sac@cnppl.embrapa.br](mailto:sac@cnppl.embrapa.br)

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

Esta seção conta com a colaboração dos pesquisadores da Embrapa Gado de Leite.